

ANÁLISE COMPARATIVA DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS SEDENTÁRIOS E PARTICIPANTES DO PROGRAMA AGITA PATOS DO BAIRRO CRISTO REDENTOR. - MG

SOARES, Pollyanna Silva (pollyfisio22@yahoo.com.br)¹; CRUZ, Fabiana A. Silva²

1. Graduanda do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – FACISA
2. Professora do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – FACISA

Introdução e objetivo: O envelhecimento populacional é um dos grandes desafios a serem enfrentados nas próximas décadas. O envelhecimento traz para a população idosa, alterações nas atividades de vida diária (AVD's) e alterações motoras, sendo que muitos estudos provam que a população idosa depende de pessoas pra ajudar nas AVD's, fazendo a sociedade encontrar soluções para melhorar a qualidade de vida desses idosos, realizando a análise comparativa da capacidade funcional dos idosos sedentários e participantes do programa Agita Patos do bairro do Cristo Redentor.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e quantitativo em que participam 30 idosos do bairro do Cristo Redentor de Patos de Minas – MG. Os idosos foram divididos em dois grupos: 15 sedentários (grupo A) e 15 que praticam atividade física (grupo B). Foi aplicado o Índice de Katz como instrumento de avaliação da capacidade funcional dos idosos, este instrumento avalia as tarefas que uma pessoa precisa realizar para cuidar de si própria, como se vestir, banhar-se, alimentar-se, mover-se e higiene. A análise dos dados obtidos baseou-se na análise estática sendo feito os cruzamentos entre as relações sociodemográficas e o nível da capacidade funcional dos idosos.

Resultado e discussão: A média de idade dos participantes do grupo A é de 77,3%, sendo a idade mínima 60 anos e a máxima 90 anos. Do grupo A, 15,59% dos participantes apresenta uma boa capacidade para desenhever suas AVD's. A media de idade dos participantes do grupo B é de 68,3%, sendo idade mínima 60 anos e máxima de 90 anos. Do grupo B, 16,15% dos participantes apresenta uma boa capacidade para desenhever suas AVD's.

Conclusão: O presente estudo aponta para uma incapacidade funcional dos idosos que não praticam atividade física por isso á importância da participação de profissionais da área da saúde habilitados, que poderão auxiliar nas limitações da capacidade funcional, buscando a reabilitação precoce, prevenindo a evolução e recuperando a perda funcional.

Palavras-chave: Capacidade Funcional, Sedentarismo, Agita Patos, Idosos.